

AGEBB *Notícias*

Informativo da Associação dos Gerentes do Banco do Brasil

Nº 129 | Dezembro 2017 | www.agebb.com.br

Mais um ano se encerra, mais um ciclo se fecha e é tempo de fazer uma retrospectiva. É o momento de olhar para trás e rever os planos traçados, o caminho percorrido, as metas e os objetivos alcançados.

É tempo também de olhar para frente, refazer planos, vislumbrar novos horizontes e abrir o coração para novos desejos.

Nós somos gratos pela oportunidade de fazer parte da sua vida e contribuir para o seu sucesso e também, indiretamente, para a concretização dos seus sonhos.

Para o próximo ano, queremos e desejamos que, juntos, sejamos ainda mais fortes.

Boas festas!

Quais os objetivos da AGEBB?

Buscar a melhoria da produtividade, o reconhecimento e a ideal valorização dos gerentes; defender a participação da classe gerencial na formatação das diretrizes administrativas e/ou operacionais nos processos decisórios que tenham reflexos no fluxo das atividades gerenciais ou na responsabilidade pela produção de resultados; defender os interesses do BB e suas subsidiárias, simultaneamente à valorização do quadro gerencial, em qualquer fórum de discussões.

Quem pode se associar?

Os ocupantes de funções gerenciais no Banco do Brasil e suas subsidiárias, atuantes ou aposentados, bem como todo profissional que na nomenclatura de sua função conste a palavra “gerente” ou por força de deliberação ou fluxo de atividades exerça a função na prática, embora não tenha a denominação literal no plano de cargos e salários.

O que é sócio-segurado?

O que opta apenas pela contratação de apólices de seguro em que a AGEBB figura como estipulante ou coestipulante. Não paga mensalidade, não vota e não concorre a cargos eletivos.

Qual é o preço da mensalidade?

O valor da mensalidade é de R\$ 45, debitado em conta corrente.

Quais os benefícios para os sócios?

Assistência jurídica especializada em todo o país; seguro de vida em grupo com as melhores condições do mercado e vantagens exclusivas; convênios com agências de viagem; descontos em escolas de idiomas; oferta de cursos preparatórios para certificações (CPA-10 e 20, por exemplo); diárias em hotéis com descontos; eventos temáticos exclusivos; canais de comunicação dirigidos (online e impresso) e representação junto à diretoria e superintendências.

Quais os procedimentos?

No site www.agebb.com.br, clique em “Associe-se”. Depois, basta preencher o formulário de adesão, clicar no botão “Enviar” e aguardar o contato da Secretaria da AGEBB. Se preferir, ligue para (11) 3104-4441 ou escreva para agebb@agebb.com.br.

Trabalhamos para defender a classe gerencial contra riscos e perdas e obter novas conquistas



“A reestruturação interna que apenas começou e é inevitável deixou em posição de permanente desconfiança toda a classe gerencial; muitos ainda devem ser descomissionados”

Francisco Vianna de Oliveira Junior
Presidente da AGEBB

Há um ano, o BB dava início a um profundo processo de reestruturação interna, que apenas começou e é inevitável, além de ter deixado em posição de permanente desconfiança toda a classe gerencial. Além das 402 agências fechadas e dos 9,4 mil funcionários que aderiram ao Peai, é impossível saber a quantidade de gerentes descomissionados “por desempenho” ou em razão da extinção da agência onde trabalhavam. Mas, tendo como base o expressivo aumento de contatos diários em busca de informações ou de adesões voluntárias ao quadro de sócios neste ano, é possível estimar que o número gira na casa dos milhares de executivos atingidos ou em risco de perderem seu cargo.

Ajustes para uma mais provável privatização, adequação à era digital ou apenas consequência da crise econômica? Na AGEBB, discutimos ainda as mudanças no modelo bancário atual, e a conclusão é que o brasileiro pode ser considerado bastante ultrapassado se comparado com um dos países mais ricos. Seja qual for o motivo das mudanças internas, o fato é que não há transparência ou planejamento quanto a descomissionamentos e realocação de executivos. Nem o mero cumprimento das metas impostas pode afastar a ameaça de um gerente de tornar-se a próxima vítima. E como se não bastasse tudo isso, registre-se ainda o desrespeito à legislação que garante àqueles com 10 anos ou mais em função comissionada a obrigatoriedade da manutenção do pagamento das gratificações.

Voz de 40 mil gerentes — Diante de tudo isso, a AGEBB não podia apenas manter o diálogo, resolver casos pontuais e atender às expectativas comuns da comunidade gerencial. De forma extraordinária e inédita, nos 30 anos de história da entidade, decidimos apelar à Justiça para buscar o reconhecimento e a garantia da manutenção dos direitos adquiridos. Se não fosse assim, qual gerente poderia tomar em sua consciência tal decisão individualmente, mesmo que justa e calcada em jurisprudências? São três ações coletivas protocoladas, com milhares de gestores já beneficiados ou prestes a manter sua remuneração ou direitos adquiridos, alguns perdidos com a nova legislação trabalhista, já em vigor.

Como única associação representativa dos gerentes do BB, estamos fazendo a nossa parte, ou seja, defendê-los de riscos e perdas individuais ou comunitárias, bem como manter e aumentar suas conquistas.

Desde que passamos a representar também os executivos do BB, a partir da incorporação da Nossa Caixa, aumenta dia a dia o quadro de associados e também a nossa representatividade junto aos mais de 40 mil profissionais espalhados por todas as áreas do banco, os quais necessitam de uma ‘voz’ que os entenda e conheça, se necessário, por eles. Com as ‘ameaças’ que temos enfrentado e possivelmente surgirão, reforçamos o convite para você que ainda não é sócio da AGEBB: junte-se a nós em prol da sua e da nossa classe gerencial do Banco do Brasil.

AGEBB Notícias

Este boletim é uma publicação da Associação dos Gerentes do Banco do Brasil.

Diretoria Executiva - Presidente: Francisco Vianna de Oliveira Junior

Pça. Dr. João Mendes Júnior, 52, Conj. 1101 - Centro - São Paulo (SP) - CEP 01501-000

(11) 3104-4441 – www.agebb.com.br - agebb@agebb.com.br

Produção editorial e arte: Core Group (www.coregroup.com.br)

Jornalista responsável: Cícero Vieira (MTb 23.171)

Impressão: Quatrocor Gráfica Editora - Tiragem: 4 mil exemplares

“Não restou alternativa, senão ir à Justiça em favor dos gerentes do BB”

Em razão da reestruturação iniciada em novembro do ano passado e da nova legislação trabalhista, a AGEBB entrou com quatro ações coletivas em favor dos gerentes do Banco do Brasil em 2017. Três pedem a continuidade do pagamento das gratificações para os gerentes descomissionados que as recebiam há 10 anos ou mais, com base na Súmula 372, do Tribunal Superior do Trabalho (TST). A quarta, denominada preventiva, visa a resguardar o direito dos gerentes na ativa e que acumulam mais de 10 anos em função gratificada, solicitando que não possam ser descomissionados sem justo motivo, como prevê a nova legislação trabalhista, em vigor desde 11 de novembro.

A terceira ação, protocolada no dia 10 de novembro, em favor dos gerentes descomissionados que tiveram o pagamento das gratificações interrompido, mas não participaram da primeira iniciativa da AGEBB, deve ter em breve uma decisão positiva sobre a antecipação da tutela de urgência (liminar) requerida. O processo tem a primeira audiência agendada no dia 2 de março, em Brasília.

Já a primeira delas, com liminar que tem garantido a centenas de associados continuarem recebendo suas gratificações apesar de permanecerem descomissionados, teve a audiência inicial no dia 20 de outubro, na 19ª Vara do Trabalho de Brasília (DF). Nela, o BB apresentou sua defesa e foi concedido prazo para que a AGEBB se manifeste sobre ela e os documentos apresentados pela empresa. A audiência de instrução, em que serão ouvidas testemunhas a fim de concluir a fase de apresentação de provas, foi agendada para 21 de agosto de 2018. Portanto, permanece vigente a liminar deferida anteriormente,



que incorpora a gratificação de função pela média mensal dos últimos 10 anos, nos termos do verbete nº 12/2004, do TRT da 10ª Região.

Ação preventiva – Protocolado no dia 31 de outubro, em Brasília, o pedido de liminar foi indeferido em 14 de novembro, sob a justificativa de que cada gerente punido deve entrar com ação individual. Diante da recusa da Justiça, a AGEBB vai entrar com mandado de segurança, já que o processo visa o reconhecimento de um direito adquirido, que garante ao gerente com mais de 10 anos em função gratificada a manutenção do recebimento da remuneração caso seja descomissionado sem justo motivo. “A AGEBB e seu corpo jurídico não poupam esforços para que seja reconhecido o direito adquirido dos gerentes e para evitar descomissio-

namentos em massa, injustos e ilegais”, afirma o presidente da AGEBB, Francisco Vianna de Oliveira Junior.

Desde o lançamento do plano de reestruturação em novembro do ano passado, a associação tem chamado a atenção do BB para a Súmula 372 e a geração de passivos trabalhistas, além das injustiças contra os gerentes em todo o país. Mesmo assim, o banco mantém seus planos de descomissionamento sem critérios claros e transparentes e ignora totalmente o direito garantido pela jurisprudência. “Não nos restou alternativa, senão recorrer à Justiça para defender a classe gerencial contra o descaso do BB com seu principal ativo, seus líderes que garantem o resultado e a manutenção da saúde financeira da empresa em todo o país”, desabafa o presidente da AGEBB.

AGEBB participa de audiência pública na Alba

Em audiência pública na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), no dia 9 de outubro, com o tema “Os impactos da reestruturação dos bancos públicos na economia baiana”, executivos da AGEBB defenderam a importância da mobilização política, partidária, e do apoio da população contra a venda do BB, Caixa e Banco Nacional do Nordeste (BNB).

O presidente da AGEBB, Francisco Vian-

na de Oliveira Junior, e o diretor Jurídico da associação, Levi Gomes de Oliveira, participaram do debate ao lado de representantes da Anabb, Associação de Gestores da Caixa Econômica Federal do Estado da Bahia, Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil, Associação dos Economistas Aposentados e Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal. “Discorreremos so-

bre a importância dos bancos públicos na política de controle de juros e taxas bancárias, bem como da extrema necessidade na execução e gestão dos programas sociais, apoio às comunidades mais carentes e pequenas cidades do país”, destaca Levi. “Os bancos públicos são fundamentais para a defesa da economia nacional. É uma insanidade abrir mão deles”, completa.

Novo!



Chegou American Life Residencial

Proteção para o imóvel e assistência residencial para viver bem, sem preocupações.

Ideal para proprietários, locatários e microempreendedores,
com coberturas e parcelamentos bem especiais.

Coberturas

- Incêndio, queda de raio e vendaval
- Explosão, danos elétricos e vidros
- Impacto de veículos
- Queda de aeronaves
- Furto qualificado ou roubo
- Perda ou pagamento de aluguel

Serviços e Assistência 24 horas

- Chaveiro, encanador, eletricista e vidraceiro
- Conserto de Ar Condicionado e Eletrodomésticos
- Limpeza, segurança e vigilância
- Hospedagem, mudança e guarda de móveis
- Desinsetização e desratização
- Pet Residência **e muito mais!**

Uma nova geração em seguro residencial

E ainda participe do nosso Clube de Benefícios Infinity
e ganhe descontos em mais de 5000 lojas credenciadas.



Para adesão dos seguros, entre em contato com a nossa Central de Atendimento: 11 **3855 6221**